



# Crack é flagelo dos jovens

Diretor da unidade masculina da Fazenda do Senhor Jesus, Lenildo Coelho (foto) foi dependente de maconha. Longe de entorpecentes há 18 anos, se impressiona com o poder de destruição do crack. Ele cobra posição firme do poder público na luta contra as drogas. Lenildo dirige 30 homens internados em instituição mantida por voluntários. O crack é apontado por quase todos os internos das fazendinhas como responsável pelas internações. As casas funcionam com as portas abertas. **Página 8**

## Novidades do Salão de Frankfurt

Salão de Frankfurt mostra novidades de olho no mercado de carros de luxo no Brasil. A BMW X1 (foto) chega no País no 1º semestre de 2010. **Página 21**



**TV**  
**Uma santinha mais quente**  
 Na reta final de *Paraíso*, mocinha Maria Rita fica mais solta, resolve pintar as unhas e até conversa com rapazes da cidade.



# Diário da Manhã

O JORNAL QUE O MUNDO VÊ E LÊ [www.dm.com.br](http://www.dm.com.br) - [www.dm.tv](http://www.dm.tv) - [www.dmbc.com.br](http://www.dmbc.com.br)

DOMINGO

Editor-geral: Batista Custódio >> Goiânia >> Ano 30 >> n.º 7.987 >> Preço: R\$ 2,50

20 de setembro de 2009

# MORTE ANDA EM 2 RODAS

Hugo recebe mais de uma vítima de acidente com motos por hora e 28 por dia. Imprudência, vulnerabilidade do condutor e poucas campanhas educativas aumentam estatísticas **Página 2**



## Erisipela mata cantor Falcão

Artista sofre parada cardiorrespiratória às 23 horas de sexta-feira, 18, após ficar internado duas semanas internado na UTI do Hospital São Lucas **Página 3**

**Veja**  
 no ClassiServiço  
 >24 HORAS

Serviço de emergência e plantão, tais como:

- Farmácias
- Odontólogos
- Prontos-socorros
- Bares e restaurantes

**VEJA**  
 NESTA EDIÇÃO  
 O ENCARTE

**HT**  
**HIGHTECH**  
 Informática

## KART João Pedro lidera ranking nacional

O goiano João Pedro Custódio, 9 (Diário da Manhã/DMTV/Centro-Oeste Comunicação/Kart Mini), assumiu ontem a liderança do Ranking Nacional de Pilotos, com 305,8 pontos. **Página 14**



Atacante Willian comemora gol que deu vitória ao Vila na tarde de ontem. Técnico interino Zé Roberto foi efetivado após o jogo

## Vila vence e interino é efetivado

No encontro dos dois piores ataques da Série B, o Vila Nova foi melhor sobre o ABC na tarde de ontem, no Serra Dourada, pela 25ª rodada. O Tigre venceu por 1 a 0 com gol de Willian, aos 26 da primeira etapa. Com o resultado, a equipe goiana subiu para a 12ª posição. O ABC continua na zona de rebaixamento, na vice-lanterna, e vê a chance de se safar da degola cada vez mais longe. Com aproveitamento de 100% no comando do Vila, o técnico interino Zé Roberto foi efetivado pelo presidente Sizenando Ferro, a pedido dos jogadores, em reunião após a vitória de ontem. **Página 10**



## ARTIGOS

ENVIE SEU ARTIGO (COM FOTO) PARA OPINIAO@DM.COM.BR

- Carlos Heitor Cony - O sobrevivente - **PÁGINA 3**
- Simone Tuzzo - Responsabilidade social: bom para as organizações, bom para a sociedade? - **PÁGINA 3**
- João Ubaldo Ribeiro - Pressão tecnológica - **PÁGINA 3**
- Ana Braga - Lembrando - **PÁGINA 10**
- Emílio Odebrecht - A força do nosso etanol - **PÁGINA 7**
- Luís Fernando Veríssimo - Primaveris - **DMREVISTA, PÁGINA 8**
- Betinha Tejada - A transparência tão esperada - **PÁGINA 18**
- Elzi Nascimento/Elzita Melo Quinta - Intimigo - lucre com ele? - **PÁGINA 18**
- Laurenço Maria Papin, OP - A palavra amiga, sempre amiga - **PÁGINA 11**
- Luiz Antônio de Paiva - O caminho da libertação psicológica e o Bhagavad Gita - **PÁGINA 19**
- Edinei Berteli Reolon - Primaverize-se? - **PÁGINA 20**
- Guilherme Araújo - A um passo do cloud computing - **PÁGINA 23**
- João Nader - Desas com pé de barro - **PÁGINA 23**
- Pedro Bittar - Abraço da paz - **PÁGINA 23**
- Jordane Sival - Movimento circular - **PÁGINA 23**
- João Joaquim de Oliveira - Soluções idiomáticas no futebol - **PÁGINA 5**
- Bentéz Calli - O PMDB é página virada? - **PÁGINA 9**
- Antônio Alencar Filho - 19 anos de massacre dos ex-servidores da Caixa - **PÁGINA 24**
- Márcia Carvalho - Academia Goiana de Letras: novos autores, leituras plurais - **PÁGINA 24**
- Sônia Ferreira - Criança redentor, na região da festa do livro - **PÁGINA 11**
- Padre Robson de Oliveira - Fé viva? - **PÁGINA 12**
- Elizabeth Caldeira Brito - Goiás na Bienal do Livro do Rio - **PÁGINA 24**
- Weimar Muniz de Oliveira - Ciência e religião - **PÁGINA 13**
- Anselmo Pereira - O sorriso de Goiânia II - **PÁGINA 3**
- Paulo Victor Gomes - Unagro: combate ao racismo e luta de classes? - **PÁGINA 14**
- Luiz de Aquino - Afinal, o que está acontecendo? - **DMREVISTA, PÁGINA 5**
- Nize de Freitas - Etiqueta: Relações por um fio - **DMREVISTA, PÁGINA 7**

- Iris Rezende - Um projeto que revolucionará o espaço urbano de Goiânia - **PÁGINA 3**
- Paulo Coelho - O telefone e o dom - **DMREVISTA, PÁGINA 6**
- Ari Ferreira de Queiroz - O quinto e o terço constitucional nos tribunais (está na hora de mudar) - **PÁGINA 17**

# Cantor Falcão morre em Goiânia

Artista, que fazia dupla com Felipe, sofria de erisipela que resultou em parada cardiorrespiratória

**Cristiane Lima**  
DA EDITORIA DE CIDADES

Depois de duas semanas internado na UTI do Hospital São Lucas, em Goiânia, o cantor Falcão morreu vítima de parada cardiorrespiratória às 23 horas de sexta-feira, 18. Nascido Antônio Rosa Ribeiro, o artista estava com 53 anos de idade e há 24 fazia dupla com o amigo Felipe. O velório e sepultamento ocorreram no Cemitério São Miguel, em Morrinhos, terra natal de Falcão.

Formado em Jornalismo, o cantor foi apresentador de TV antes de seguir a carreira que o faria feliz. Também trabalhou em rádio quando morou no Rio de Janeiro apresentando *O Globo no Ar*, da Rádio Globo. Amante dos animais, era proprietário de um pequeno haras, onde criava cavalos Manga Larga e Quarto de Milha. Além disso, Falcão era conhecido entre amigos por ser bom pescador. Sempre que podia, ia para a beira do rio.

As primeiras músicas de sucesso vieram logo no primeiro álbum, gravado em 1985. As músicas que mais se destacaram foram "Por amor se Mome" e "Gosto da Felicidade". Em 1987 veio o segundo disco, gravado em São Paulo, que emplacou outros grandes sucessos como: "Que Pena", "Você é Isso" e "Homem tem

que ter mulher". Este álbum vendeu mais de 300 mil cópias. A dupla tem 14 CDs gravados e dois DVDs. O último trabalho dos dois foi intitulado "Boteco", que foi produzido pelo cantor Edson, que faz dupla com o irmão Hudson, e tem a participação de Bruno, da dupla com Marrone.

## EVOLUÇÃO

Falcão estava internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital São Lucas desde o dia 4 de setembro. Ele apresentava quadro de erisipela, que é uma infecção que começa na pele e se espalha pelos vasos linfáticos. O problema evoluiu para infecção generalizada e por isso teve que ir para a UTI. Pelo site da dupla, os fãs podiam ser informados do estado de saúde do cantor.

Na quinta-feira, 10, o site da dupla informava que o cantor se recuperava bem, já se alimentava, estava consciente, mas que não havia previsão para alta. O quadro seguiu estável no final da semana e na quarta-feira, 16, informou que ele teria voltado a apresentar febre e que exames estavam sendo feitos para detectar a bactéria que estava causando a infecção.

Na sexta-feira, mesmo dia em que morreu, a assessoria do cantor informou que ele estava se recuperando bem e que não



Felipe e Falcão, que morreu na noite da última sexta-feira, 19. dupla tem 14 CDs gravados e 2 DVDs

apresentava febre desde o dia anterior. No final da tarde de sexta, Falcão sofreu duas paradas cardiorrespiratórias. Os médicos fizeram os procedimentos de reanimação, mas ele não resistiu e às 23 horas foi anunciada sua morte.

## ERISPELA

A doença que levou o cantor Falcão para a UTI é causada por uma bactéria que está presente na pele. Sua manifestação acontece, geralmente, quando

uma pessoa está com imunidade baixa. Ocorre principalmente nos pés e pernas, mas há ocorrência em braços e rosto.

Médico intensivista e chefe de UTI do Hospital Neurológico de Goiânia, Pedro Jorge Cayuso diz que a doença pode se desenvolver a partir de pequenas lesões. Pacientes com insuficiência venosa crônica ou com diminuição do número de linfócitos têm predisposição a adquirir a doença, como é o caso de pacientes submetidas à mastecto-

mia, portadoras de linfedema. Diabéticos e obesos também apresentam predisposição.

O médico resalta que a erisipela não é transmissível, mas que a doença tende a se repetir. "O principal problema é que os pacientes, ao sentirem a melhora com os medicamentos, param o tratamento." O intensivista alerta que esse tipo de bactéria tem poder de resistência e se o tratamento for interrompido, a doença certamente volta e o paciente não fica imune à bactéria.

## Turma de Direito comemora 50 anos de criação

Acontece nos próximos dias 3 e 4, a comemoração do 50º aniversário da criação de grau dos bacharéis de Direito da amiga Faculdade Federal de Direito de Goiás, realizada na data do centenário do jurista, historiador e sociólogo Clóvis Beviláqua. Ele deu o nome à turma e foi por ela homenageado. Na noite do dia 3, no auditório da Faculdade de Direito da UFG, haverá palestra do ministro José Carlos Moreira Alves, ex-presidente do STF, sobre a vida e obra do homenageado, e no dia 4, às 10 horas, na sede da faculdade, ato cívico para a repositição, em novo pedestal, do busto, inaugurado em 1959.

Por iniciativa dos goianos, em maio daquele ano, o ministro da Educação autorizou a antecipação da colação de grau, com supressão das férias de junho. As demais faculdades federais de Direito, em todo o Brasil, seguiram o exemplo realizando os formandos no dia 4 de outubro, dando às turmas de formandos o nome de "Turma Clóvis Beviláqua".

Os bacharéis professor Elião de Assis Costa (62)3241-6234 e 62-3215-1769) e desembargador Gonçalo Teixeira e Silva (62-3229-2632) pedem telefonemas dos colegas.

## Simone Tuzzo

*Responsabilidade social: bom para as organizações, bom para a sociedade!*

O trabalho social faz com que uma organização possa cumprir o seu papel perante a sociedade e é capaz de projetá-la positivamente para os seus diversos públicos de interesse. Nos últimos tempos a sociedade passou a atribuir o dever de responsabilidade social também às organizações privadas e não só ao governo, ou seja, o papel que deveria ser cumprido pelo governo no tocante à educação, saúde, segurança, meio ambiente, passa a fazer parte da pauta de atividades de várias organizações privadas. Na verdade, a deficiência das lideranças governamentais reafirma a atuação das organizações para desenvolvimento da sociedade.

A responsabilidade social não se restringe a atuação de um determinado segmento da sociedade. Responsabilidade social é algo que deve estar na pauta de responsabilidade das organizações dos vários segmentos de atuação.

A comunicação tem a sua função junto às organizações e trabalhar a responsabilidade social é interagir nas informações passadas para a sociedade sobre uma determinada organização, como objetivo de tornar positiva a opinião de seus públicos.

Hoje as organizações trabalham com uma mudança de foco do desenvolvimento econômico para a co-responsabilidade pelo crescimento da esfera social em que se encontram, enfatizando o privilégio ao ser humano.

São várias as áreas em que uma organização pode desenvolver trabalhos sociais. Uma possibilidade é aproveitar a mão de obra ou o produto da empresa e expandir a sua atuação para além dos muros de sua organização atingindo a sociedade, mas não há necessariamente uma relação entre o produto desenvolvido pela empresa e a área de atuação social que ela queira desenvolver. Isso é uma opção da organização. Há inúmeras empresas que optaram pelo trabalho social em áreas totalmente diferentes de suas atividades-fim.

As organizações também podem optar por tra-

balhos de apoio à cultura; trabalhos com crianças, jovens, adultos e idosos para desenvolver atividades sociais, recreativas, esportivas, culturais ou a criação e manutenção de institutos.

Para isso, podemos pensar em três esferas de atuação, quais sejam: política de doações, sistematizadas ou não (mantém distanciamento do objeto e do processo filantrópico em questão); financiamento de projetos de autoria extra-empresa (mantém nível médio de distanciamento do processo filantrópico); investimento em projetos e programas próprios da empresa (alto nível de envolvimento com o objeto e processo filantrópico).

O desenvolvimento das organizações está diretamente ligado ao desenvolvimento da sociedade. Nenhuma instituição pública ou privada conseguirá se desenvolver em meio a uma massa de excluídos - não-consumidores, não-públicos, não-cidadãos. Segundo novos critérios de IDH, promovidos pela ONU, o Brasil passou do 75º para o 79º lugar na classificação geral dos países, em relação ao nível de qualidade de vida.

O resultado está ligado à questão da distribuição de renda e, conseqüentemente, às decorrentes formas de exclusão social que o Brasil possui. Educação, saúde, habitação, nível de empregabilidade, segurança, entre outras, são áreas críticas em nosso país que se contrapõem ao processo de desenvolvimento sustentado, atualmente percebido como fator inerente à sobrevivência das diversas organizações da sociedade.

A responsabilidade social é o estágio mais elevado da cidadania empresarial, uma ação em que são beneficiadas as organizações e a sociedade.

Simone Tuzzo é relações públicas, doutora em comunicação, professora do curso de Relações Públicas da Universidade Federal de Goiás (UFG) (simonetuzzo@hotmail.com)

## Anselmo Pereira

*O sorriso de Goiânia II*

Goiânia voltou a sorrir com a notícia do Projeto Macambira/Anicuns, investimento de mais de 150 milhões de reais, aplicáveis na urbanização e preservação ambiental, na região Oeste da cidade, beneficiando mais de 120 bairros.

Planejar, primeiramente é sonhar, desde que, quem sonha visualize possibilidades de realização. A convergência de forças, incluindo Poder Executivo e Poder Legislativo, provocam o sucesso para atender aos interesses e reivindicações da coletividade. Privilégio tenho eu, como agente político, ainda vereador no governo do ilustre prefeito Pedro Wilson Guimarães, de ter debruçado várias horas na Câmara Municipal, para concretizar a Lei que resultou hoje no lançamento do Projeto Macambira/Anicuns.

Aquela época presunha-se um sonho, quase inatingível, diante do que já se disse em outras manifestações, que a burocracia conservadora deste País, inibe realizações como esta.

Feliz fiquei em assistir, como testemunha em dois governos, o da idealização e do lançamento do magnífico projeto, financiado pelo BID e Prefeitura de Goiânia. Importante a perseguição de ideais que beneficiam a nossa população, quando administradores esquecem da incupidez e dessem de seus papavares político eleitorais e atendem, de forma prática e concreta, o desejo de seu povo, neste caso, da sua Cidade.

A minha geração dos anos 70 e 80, poucas possibilidades tinham de lazer ao ar livre, uma vez que a palavra meio ambiente, sequer era citada. Saído a nova geração que tem hoje muitas alternativas para o lazer saudável, incluído a de apre-

ciar o verde e o florido, a vida nos nossos bosques, praças e parques ambientalmente preservados.

Que alegria deve ser para um vereador e para um prefeito, cito Iris Rezende Machado, que de forma visionária, realiza e implanta o Projeto Macambira/Anicuns, sinônimo de responsabilidade social, administrativa e ambiental.

O Projeto em curso preservará córregos, áreas lindas e assentamentos socialmente corretos. O alcance dele é tão amplo, que será sentido lá na Foz do Iguaçu, na fronteira de nossos irmãos Argentinos, que agradecerão as águas limpas e cristalinas preservadas por este Projeto ambicioso. Quero fazer parte dessa geração que viverá momentos inesquecíveis da visão magnífica da natureza, dádiva de Deus aos homens de boa vontade.

Poucos perceberam a minha emoção, no ato de assinatura do convênio entre a Prefeitura de Goiânia e o Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID. Naquele momento observava os atores que imortalizavam historicamente o ato, para ser descrito, falado e cantado por toda Goiânia. Era uma manhã de céu claro, de sol brilhante e de bons ventos, alvissareiros e de uma melodia envolvente, saudável e feliz.

Olhei do 5º andar do Paço Municipal para Goiânia, observei o sorriso da Cidade, alegre nos seus 75 anos, jovem nas suas gerações e sôbria na responsabilidade de acolher os seus municípios.

Anselmo Pereira é advogado, vereador, vice-presidente e corregedor da Câmara Municipal de Goiânia e vice-presidente da Aclig

## Carlos Heitor Cony

### O sobrevivente

Fica a barraca colorida na areia. Nem o sol aberto nem o azul do céu atenuam o mau-humor. De-seja ficar na cama, gastar a manhã dominical no sem-fazer-nada. Mas o jato passara perto da janela e o trovão acordara as meninas.

Vamos ver o show aéreo, pai? A interrogação era uma sutileza infantil; na verdade, era apenas uma ordem. E lá foi ele com as canelhas de praia, barraca, óculos escuros, baldes, boias. Faz o monte de areia para descomensurar as costas e prepara-se para o espetáculo que os ricos irmãos lá do Norte periodicamente promovem para glândula e meditação dos povos subdesenvolvidos.

Na barraca ao lado, o rádio manda a voz de Doris Day naquela canção fora de moda:

'By the light of the silvery moon' Acha indecente lembrar um luar prateado com aquele sol que lhe come a carne. Mais refrescante do que a Doris Day e o luar prateado, a francesa da barraca ao lado exibe com terciais intenções o seu biquini e o respectivo conteúdo.

Para esquecer outros biquínis e conteúdos, tenta um mergulho, antes que os aviões mergulhem em cima dele. Vence a primeira onda e fica boiando, pulga insignificante no corpo daquele bicho azul e monstruoso que se retorce e espuma...o mar.

Até que das muralhas dos edifícios surge a esquadriha de jatos. Formação em diamante, segundo os técnicos. Mas ele não é técnico e nada acha de diamante naquilo. Parece mesmo é esquadriha de avião. E sai aquela fumacenta branca e o barulho é cruel. Por estranho que pareça, as meninas não têm medo. Quem tem medo é ele. Torce secretamente para que haja um acidente, dois jatos se chocando, gritando, moribundo. Por que inventam essas coisas? Uma onda mais forte o atirou e ele fica feliz porque é um sobrevivente.

Carlos Heitor Cony é membro da academia brasileira de letras e escritor

Profissionalize seu negócio e reduza os custos com COPIAS e IMPRESSÕES

**SHARP** AR 168 N

ESTOQUE LIMITADO

LANÇAMENTO

SEMPRE ESSA COPIADORA DE ANOS

BAIXÍSSIMO CUSTO DE IMPRESSÃO

106

379

Impressora Laser

Scanner colorida em rede

Alimentação eletrônica

Impressão Frente e Verso automática

Redução e ampliação 25x400%

Capacidade de impressão de 40 mil páginas mensais

Conexão em rede

**DIRECTA**

www.directasharp.com.br

4006-5252